

HBDF deixa JORNAL DE BRASÍLIA pacientes sem tomografia

14 MAI 1996

Cerca de 1.200 diagnósticos de politraumatizados do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) estão comprometidos. Pela terceira vez em menos de dois anos o aparelho de tomografia computadorizada do HBDF vai para o conserto e não há previsão de funcionamento. A ampola emissora de raios x, o coração do equipamento, queimou devendo à pressão de uma demanda às vezes superior a 1.200 exames por mês, justifica Ranon Domingues, chefe da Radiologia do HBDF.

Apesar de já ter os recursos (US\$ 30 mil) garantidos para a troca da peça, trâmites burocráticos do GDF e Banco do Brasil podem atrasar a compra da ampola, que é importada dos Estados Unidos. "Vamos apelar para o Banco do Brasil, que autoriza a compra, liberar logo as guias de importação", comenta Ranon.

Os danos no aparelho aconteceram no dia 1 de maio. Alguns pacientes que optam pelas clínicas particulares do DF desembolsam de R\$ 250 a R\$ 450 para fazer uma tomografia, dependendo do tipo de